

Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista



*Formiguinhas do Vale*

Viveiro - Educação Ambiental - Reflorestamento



*Mini-Curso*

Teclado

Projeto "SaciArte"





## TECLADO PARA INICIANTES

Esqueça tocar com ritmo, só a sua tia e a sua avó vão achar bonito. Talvez a turma do buteco. Se você quer tocar na sua igreja ou na sua banda aprenda desta maneira:

### FASE 1 - HARMONIA

Aprenda a montar os acordes, existem maneiras simples de montá-los sem precisar saber fórmulas ou decorar o dicionário de acordes. Uma delas é o famoso contar 4 e depois 3 que se alguém quiser explico melhor. Aprenda adições, acordes dissonantes, baixo alterado, etc. Aprenda a ler cifras e executar no teclado trocando no momento exato. Use o som de strings ou órgão e pronto, já pode ser o 2o tecladista de uma banda, ou dizendo chique "camerista"(ou stringueiro para os menos chiques hehehe). Se a banda não tiver tecladista, mas tiver guitarrista também dá(ele e o baterista cuidam do ritmo e você faz só a cama) Muito cuidado para usar os dedos corretos para cada acorde e a posição correta do pulso

### FASE 2 - RITMO

Agora chegou a hora de ser o primeiro tecladista, ou poder fazer acompanhamentos sozinho, usar o som de piano do seu teclado. Aprenda a relação que existe entre a fórmula de compasso da partitura e o ritmo que você toca no acompanhamento. se for evangélico vai ter que aprender ritmos arcaicos como valsa, marcha(para quem usa HC). Para evangélicos e não-evangélicos um livro que recomendo é o técnicas de acompanhamento da keyboard editora que ensina desde os mais fáceis, rock, balada, até os mais difíceis, samba, etc.

### FASE 3 - MELODIA

É hora de tocar solos, improvisos, arpejos etc., aprenda as escalas, decore-as de trás da pra frente da frente pra trás. E comece a tocar as músicas cifradas com a melodia. Dica: geralmente a música começa com a terça do acorde principal.

### FASE 4 - INDO ALÉM

Que tal estudar harmonização. A música é um infinito. Não há limites. Por mais que estude, sempre haverá uma nova técnica, ou algo a descobrir.

**Espero que ajude aos iniciantes que não sabem por onde começar.**

## **Capítulo 1: Conhecendo o Teclado**

Tenho percebido que muitos iniciantes encontram como principal dificuldade logo de imediato a escolha do equipamento correto, dado à imensidade de marcas e modelos existentes no mercado. Assim vamos começar por explicar um pouco as diferenças de equipamentos para que você possa chegar a conclusão de qual deve ser o de sua escolha.

### **Primeiramente:**

Teclado não é igual a Piano e nem Órgão. Já perdi a conta de quantas vezes na minha vida eu ouvi a exclamação: Que legal, você toca Órgão! Isso se dá porque as pessoas em geral acham que o Piano, o Teclado e o Órgão são a mesma coisa, o que não é.

Embora venham da família das teclas, o Piano é um instrumento de Cordas, o Órgão de Sopro e o Teclado é um instrumento Digital. Isso faz com que a forma que eles sejam tocados seja completamente diferente, embora no Teclado existam sons de Piano, Órgão e uma infinidade de outros instrumentos.

Nos Teclados nós temos basicamente três variações. Os Infantis, os Amadores e os Profissionais, e dentro desses, dois Tipos, os Arranjadores e os Sintetizadores.

Supondo que você embora seja um iniciante, não é mais criança, o ideal então para você será um Teclado Amador do Tipo Arranjador. Nessa faixa as duas líderes no Mercado são a Yamaha com sua linha PSR, e a Casio com sua linha CTK, variando os modelos de R\$ 250 à R\$ 1800.

Cabe a você experimentar e chegar a conclusão de qual aquele que você gosta mais e que se encaixa no seu orçamento. Apenas seria importante que o equipamento escolhido tivesse 61 teclas e se você gosta de informática e pretende num futuro acoplar seu teclado ao computador, que esse fosse GM (General Midi) - embora você talvez não saiba o que é isso, confie em mim, você ainda vai usá-lo - que nós estaremos abordando mais sobre esse assunto posteriormente.

Esses teclados possuem Ritmos ou Styles, e também Timbres ou Songs. Nos Styles você encontrara alguns Ritmos como Baladas, Jazz, Samba, Salsa, Valsa e etc. Em média esses equipamentos possuem cerca de 100 Styles. Nos Songs você encontrara Timbres como Piano, Guitarra, Baixo, Violino, Bateria entre outros.

Em média esses equipamentos possuem 128 Songs. Mas vamos agora entender como as 7 notas musicais Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si se encontram dispostas no teclado olhando a figura abaixo.



Vimos atrás como as 7 notas musicais estão dispostas no teclado, a seqüência **Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si** é repetida 5 vezes. Cada intervalo de Do a Si é chamado de Oitava, portanto um Teclado de 61 teclas possui 5 Oitavas, que começam com sons Graves e terminam com sons Agudos.

Nos teclados arranjadores as 2 primeiras oitavas são destinadas para uso dos Styles, e as demais 3 oitavas são destinadas para o uso dos Songs, isso se o equipamento estiver operando no modo Single ou Fingered (Consulte o manual do seu teclado para maiores informações ou entre em contato conosco). Existem duas maneiras de identificarmos as teclas. Uma é tomando como base as teclas Pretas, ou acidentes. Ao olharmos as teclas pretas iremos identificar que elas possuem um intervalo de 2 e 3 teclas.

Assim, o **Do** será sempre a tecla branca que vem antes do Intervalo de 2 Pretas, o **Re** vai ser a tecla branca localizada entre o intervalo de 2 pretas e o **Mi** a tecla branca localizada após o intervalo de 2 pretas. Pronto, já identificamos 3 notas **Do, Re e Mi**. Agora vamos as demais.

O **Fá** será a tecla branca localizada antes do intervalo de 3 teclas pretas, o Sol e Lá estarão entre o intervalo de 3 teclas pretas, em sua ordem respectiva e o Si estará após o intervalo de 3 teclas pretas. Assim aprendemos a localizar todas as notas, mas existe outra maneira ainda, pelo formato das teclas, atencem à figura abaixo.

O **Re, Sol e Lá** possuem formas diferenciadas. Já o **Do** e o **Fá**, possuem formas iguais, semelhantes a um L. e o **Mi** e **Si**, também, mas como se fosse um L invertido.

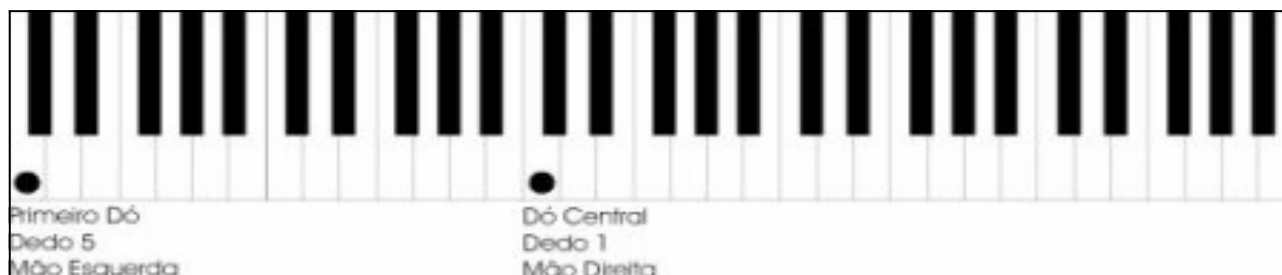
Agora que já sabemos identificar as teclas vamos numerar os dedos de nossa mão para fazermos um exercício.

Tanto na mão esquerda quanto na direita os dedos terão atribuídas a seguinte numeração:

Polegar = 1  
Indicador = 2  
Médio = 3  
Anelar = 4  
Mínimo = 5

### Vamos executar agora um exercício.

Coloque seu dedo Mínimo (5) da mão esquerda no primeiro Dó do teclado. Vá com sua mão direita até o 3º Dó do teclado, que será chamado Dó Central e coloque sobre esta tecla o Polegar (1) da mão direita, conforme a figura:



Procure fazer primeiro a mão esquerda, depois a mão direita, e por fim juntar as duas. Também não tenha pressa, nesse caso o velho ditado “A Pressa é inimiga da Perfeição” se mostra bem veraz. Faça lentamente e conforme for ganhando firmeza nos dedos vá aumentando a velocidade do exercício gradativamente.

Ao fazer o exercício mantenha os dedos levemente dobrados, sobre as teclas e o pulso erguido. É importante também executá-lo diariamente. Ah, e para sentir melhor o exercício sugiro que o faça com o teclado operando no modo Normal e usando o Song Piano, que normalmente é o 00 ou 01.



## AGORA VAMOS CONHECER UM POUCO SOBRE OUTROS ELEMENTOS

**Ritmo:** É uma seqüência de sons em intervalos regulares.

Não devemos confundir Ritmo com Estilo. O Estilo é uma variação temática do Ritmo. O que determina um Estilo não é tanto o Ritmo, mas a Harmonia que ainda iremos abordar. Podemos definir como alguns Estilos principais o Rock, O Samba, a Valsa, o Jazz, etc. Mas voltando a falar em Ritmo, podemos dividir o Ritmo em Tempos, só pra citar os mais usados são 2, 3, 4, 6 e 8.

**Melodia:** É uma seqüência de sons em intervalos irregulares.

A Melodia caminha por entre o Ritmo. A Melodia normalmente é a parte mais destacada da Música, é a parte que fica a cargo do Cantor, ou de um instrumento como Sax ou de um solo de Guitarra e etc. Sempre que ouvir um Solo - notas tocadas individualmente - você estará ouvindo uma Melodia.

**Harmonia:** É a junção de partes como um todo.

A junção do Ritmo, com a Melodia, e a de outros elementos formam a harmonia. É por meio da harmonia que podemos ter estilos musicais distintos. Embora o Ritmo não varie muito, os elementos melódicos e complementares são fundamentais para se criar Estilos distintos e harmoniosos.

**Andamento:** É a variação na velocidade da Harmonia, ou do resultado final das junções dos elementos Ritmo, Melodia e Complementares.

Algumas canções são bem lentas, como a canção If You Do No Me By Now, do conjunto Simple Red, com cerca de 80 batimentos por minuto, e outras são bem rápidas, como a conhecida Brasileirinho com 150 batimentos por minuto.

Bem, agora que já conhecemos os elementos fundamentais para a criação de uma Música, vamos analisar como esses elementos podem ser transcritos de uma forma que pode haver uma comunicação correta entre Compositor ou Autor da Música e Intérprete.

Para isso vamos começar a estudar a forma de Transcrição Musical Universal Por Meio de Notas.

## ACORDES

Acorde por definição é uma junção de duas ou mais notas. Portanto, acorde são notas tocadas simultaneamente. Temos basicamente três tipos de acordes, que são:

**Triades:** Acordes formados por três notas.

Entre estes estão os acordes básicos, **Do – Re – Mi – Fá – Sol – La – Si**, tanto Maiores, como Menores e também Sustenidos (#) e Bemois (b), além dos Diminutos, mas disso vamos falar depois.

**Tétrades:** Acordes formados por quatro notas. Entre estes estão todas as tríades, acrescentadas de um 4 nota, que pode ser por exemplo Sétima (7), Nona (9), Sétima Maior (+7) e uma infinidade, que também abordaremos no futuro.

**Tétrades Acrescentadas:** Acordes formados por cinco ou mais notas. Entre estes estão todas as tétrades, acrescentadas de uma ou mais notas, como por exemplo, Sétima Maior e Nona, ficaria +7, 9.

Os acordes possuem uma nomenclatura diferente das notas, onde para representá-los são usadas letras do alfabeto. A figura abaixo exemplifica a nomenclatura dos 7 primeiros acordes que iremos aprender.

Durante esse estudo pouco abordamos sobre os Acordes. Nesse Capítulo tentaremos fixar mais em sua mente a importância e aprender a formação dos acordes e todas as notas que irão fazer parte dela.

Estamos mudando um pouco de assunto, visto que os capítulos anteriores foram colocados muitos estudos teóricos e de difícil assimilação rápida. Portanto para o nosso estudo não se tornar cansativo vamos voltar a fazer uma abordagem prática sobre os acordes.

Nos primeiros capítulos demos uma breve pincelada nesse assunto, somente com o intuito de você ficar por dentro do que iremos explicar aqui.

**Importante:**

Veja em **ANEXO** alguns acordes que selecionamos para vocês.



**CONTINUA**

## Vamos saber então o que é uma Escala.

Se você já é aluno de violão, guitarra já deve ter visto esse termo. Escala nada mais é do que um conjunto de notas que irão fazer parte na formação dos acordes.

### Por exemplo, a escala de dó.

dó ré mi fá sol lá si

Neste conjunto de notas iremos formar os acordes da tonalidade de dó maior.

## Escala Maior

A escala maior é formada por:

- Escala de **dó** maior: Nota fundamental **dó**

2 tons ré, mi

1 semi tom (1/2 tom) fá

3 tons sol, la, si

1 semi tom (1/2 tom) dó

- Escala de sol maior: Nota fundamental **sol**

2 tons lá, si

1 semi tom (1/2 tom) dó

3 tons ré, mi, fá#

1 semi tom (1/2 tom) sol

## Escala Menor

A escala menor é formada por:

- Escala de **lá** menor: Nota fundamental **lá**

1 tom si

1 semi tom (1/2 tom) dó

2 tons ré, mi

1 semi tom (1/2 tom) fá

2 tons sol, lá

- Escala de **mi** menor: Nota fundamental **mi**

1 tom fá#

1 semi tom (1/2 tom) sol

2 tons lá, si

1 semi tom (1/2 tom) dó

2 tons ré, mi

CONTINUA

## Os Relativos

Se observarmos atentamente notaremos que as mesmas notas que formam a escala de dó maior são as mesmas que formam a escala de lá menor, bem como as notas da escala de sol maior são as mesmas da escala de mi menor.

### Portanto, são tons relativos:

dó maior e lá menor

dó# maior e lá# menor

ré maior e si menor

ré# maior e dó menor

mi maior e dó# menor

fá maior e ré menor

fá# maior e ré# menor

sol maior e mi menor

sol# maior e fá menor

lá maior e Fá# menor

lá# maior e sol menor

si maior e sol# menor

Toda tonalidade maior tem como seu tom relativo uma tonalidade menor, e toda tonalidade menor tem com seu tom relativo uma tonalidade maior.

### \* QUAL A TÉCNICA CORRETA?

Os nossos dedos são por natureza despreparados e sem a coordenação motora necessária, por isso são desobedientes ao comando do cérebro. Por exemplo: determinado exercício pode pedir que você movimente apenas um dedo mantendo os demais fixos em outras posições mas você não consegue fazer com que eles obedeam apesar de ter entendido como fazê-lo.

Para corrigir essa falha existem exercícios especiais que só terão validade se seguidos à risca, são os chamados exercícios de digitação. Neles não importa a melodia e sim os movimentos, portanto não são para fazer música e sim para fazer um bom músico.

Imagine que você seja um empresário que está precisando de uma secretária e apareçam duas candidatas ao cargo: uma sabe datilografar com destreza, usando todos os dedos e uma sincronia perfeita. Já a outra, despreparada, só sabe bater à máquina com dois dedos, fica procurando a letra no teclado e demora uma eternidade para acabar com o texto, pois bem, qual das duas você empregaria?

As duas sabem escrever, mas o que fez a diferença?

A técnica! Assim também é com os músicos.

Para ter uma técnica correta é necessário:

CONTINUA



## **DISCIPLINA:**

Mais vale meia hora ao dia praticando do que só pegar no instrumento no domingo e passar o dia inteiro. O mínimo ideal seria de duas horas por dia que podem ser divididos pelo decorrer do mesmo. Você deverá estar relaxado, atento apenas para o seu estudo, livre de interrupções, numa postura correta e confortável.

Perceba se você toca encurvando-se sobre o instrumento, cuidado com sua coluna! Seja crítico e exigente com você mesmo, só mude para o próximo exercício após dominar o anterior e preste atenção nos detalhes e nas manias erradas que devem ser tiradas.

Deixe de lado toda preguiça, faça dessas horas uma obrigação, aprenda a sentir falta de praticar. Faça os exercícios exatamente como é pedido, não dê "jeitinhos" para facilitá-los, somente a prática constante irá facilitar a tornar menos cansativo qualquer exercício.

## **METRÔNOMO:**

Esse deve ser seu companheiro inseparável! O metrônomo, além de medir seu desempenho vai lhe manter dentro do andamento correto. Com o metrônomo você adquirirá confiança e segurança e irá conhecer seus limites de velocidade para então superá-los. Mas não se afobe! Aprenda a tocar lentamente, "pianíssimo", sentindo cada nota, a vibração, a duração, as pausas, etc. Quem pratica com metrônomo vai longe...

## **AQUECIMENTO:**

Como qualquer outra atividade física a prática no instrumento deve ser precedida de um aquecimento. Sair já tocando afobadamente, com a mão "fria" só fará mal para os seus tendões e poderá trazer problemas adiante.

- Portanto agora é só praticar. Ouvir bastante música, afinar o ouvido e colocar em prática o aprendido.
- Desta forma, aqui entra na realidade a sua alma criativa e o seu talento.

**S U C E S S O**